

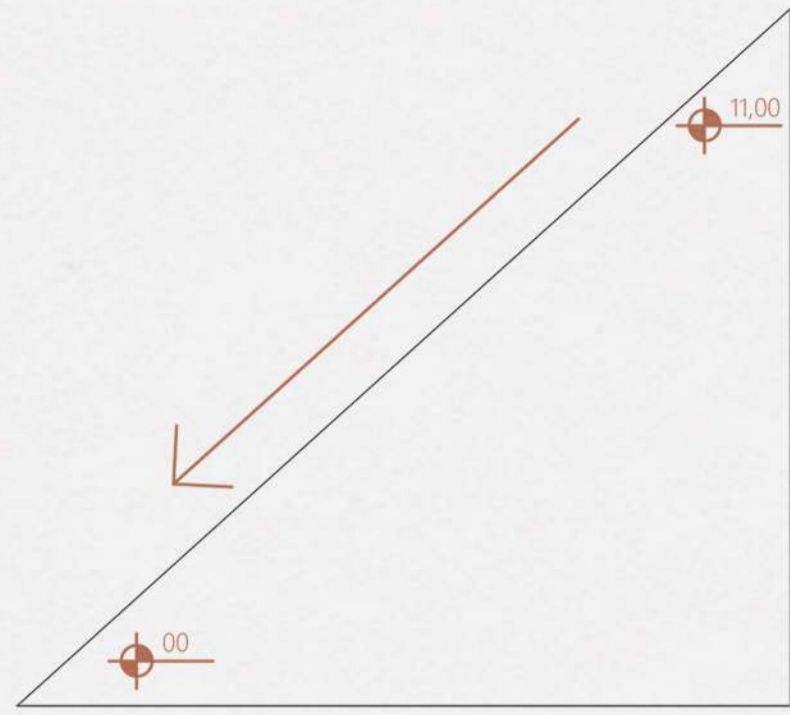
Partido

Projeto Arquitetônico

CONDICIONANTES DA FORMA

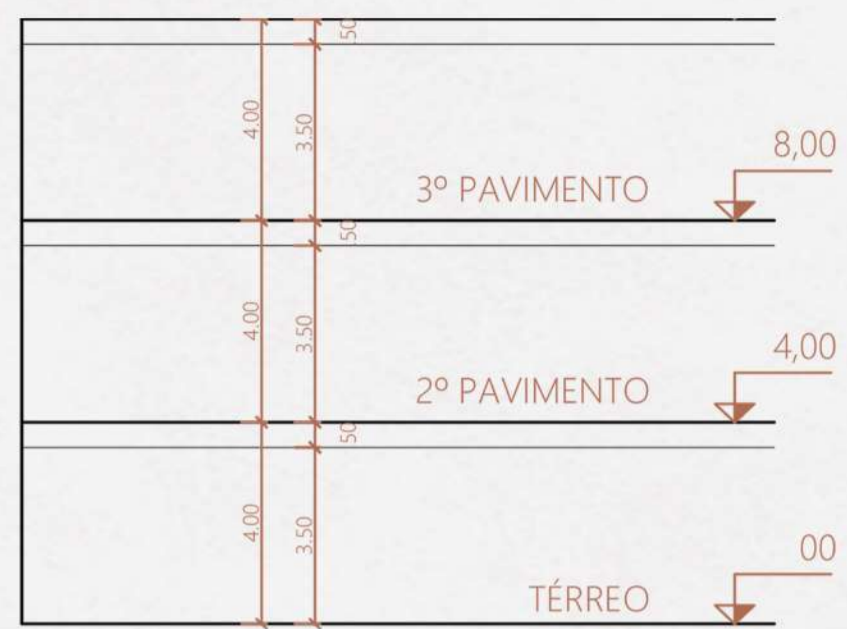
1 - TERRENO

Terreno em forma triangular com declive de 11 metros em direção a fachada Norte do lote



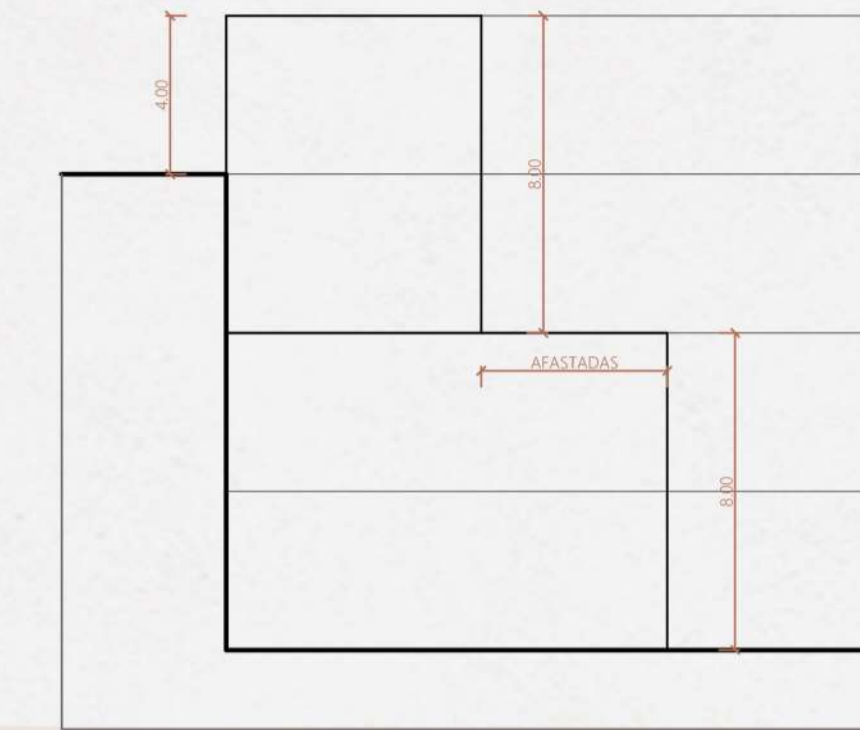
2 - NÍVEIS

Pé-direito mínimo de 3,50m - Código de Obras de NH



3 - FACHADAS CONJUNTAS

Altura máxima de fachadas de 8 metros para respeitar o plano diretor que estipula altura máxima de 7,95m para o setor



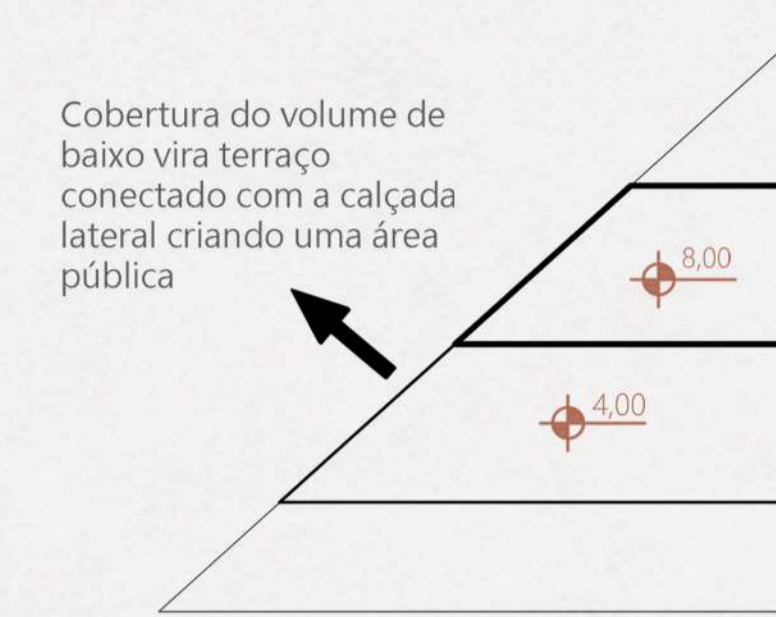
4 - ALTURAS ENTORNO

Respeitar a altura do entorno e dos vizinhos adjacentes



5 - CALÇADA LATERAL INCLINADA

O volume da edificação deve se adequar a inclinação da calçada lateral criando acessos pela mesma



Setorização

EXPOSIÇÃO



Espaço de exposições temporárias e exposição permanente, ocupada pelo Museu do Bordado, Patrimônio Imaterial de Novo Hamburgo, além de um espaço reservado para receber coleções que precisam ser pagas.

EDUCACIONAL



Salas de aula multiuso, e para desenho, canto, música, dança, espaço para oficinas e workshop. Este espaço será usado pela rede pública e também para pessoas que queiram locar o espaço.

FEIRAS



Espaço externo para feiras culturais, como já acontecem no local, porém com apoio da edificação contando com sanitários públicos e PNE, espaço para feirantes, palco, espaço para chopp e um depósito para guardar equipamento de som e outros.

COMERCIAL



Lojas como livraria, papelaria, materiais de desenho, instrumentos musicais e materiais de apoio às oficinas. Um café-bistrô para atender aos grupos de outros locais que virão conhecer o Centro Histórico e o Espaço Cultural.

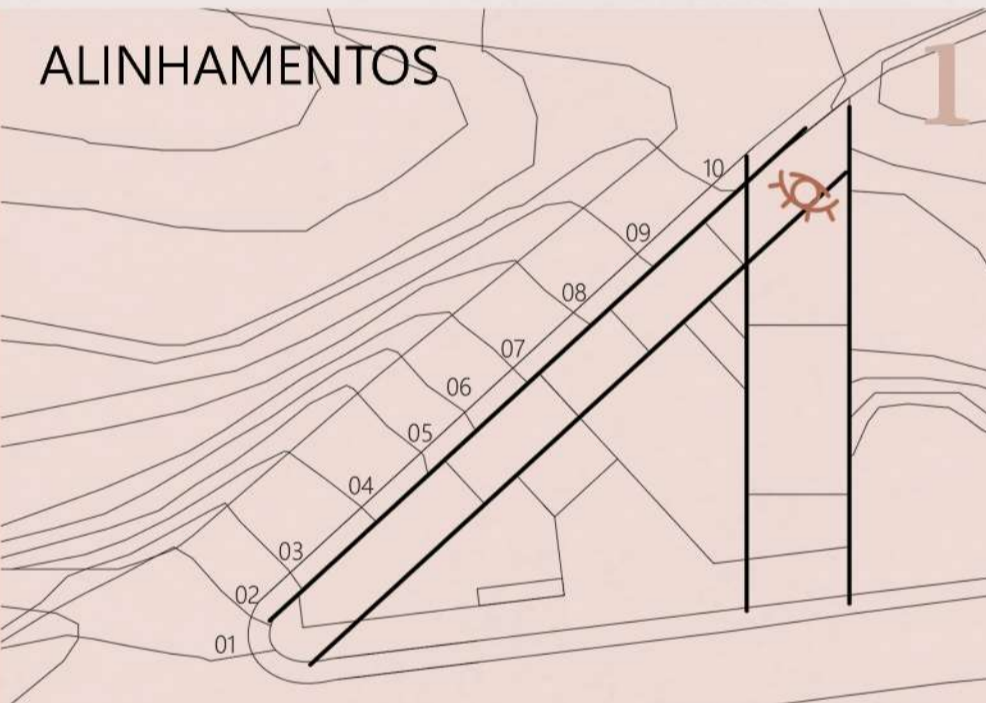
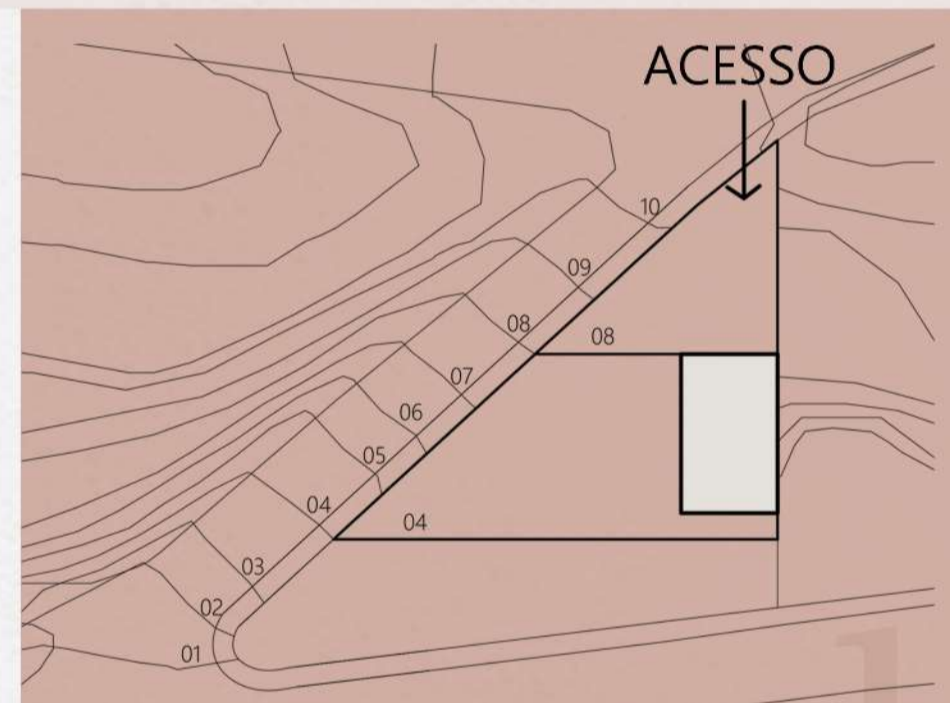
APOIO



Área Administrativa, contando com espaço para reunião e arquivo. Área de Serviço e Funcionários, com copa, vestiários, espaço manutenção, almoxarifado, segurança, ar condicionado, reservatório e um depósito para obras que serão expostas.

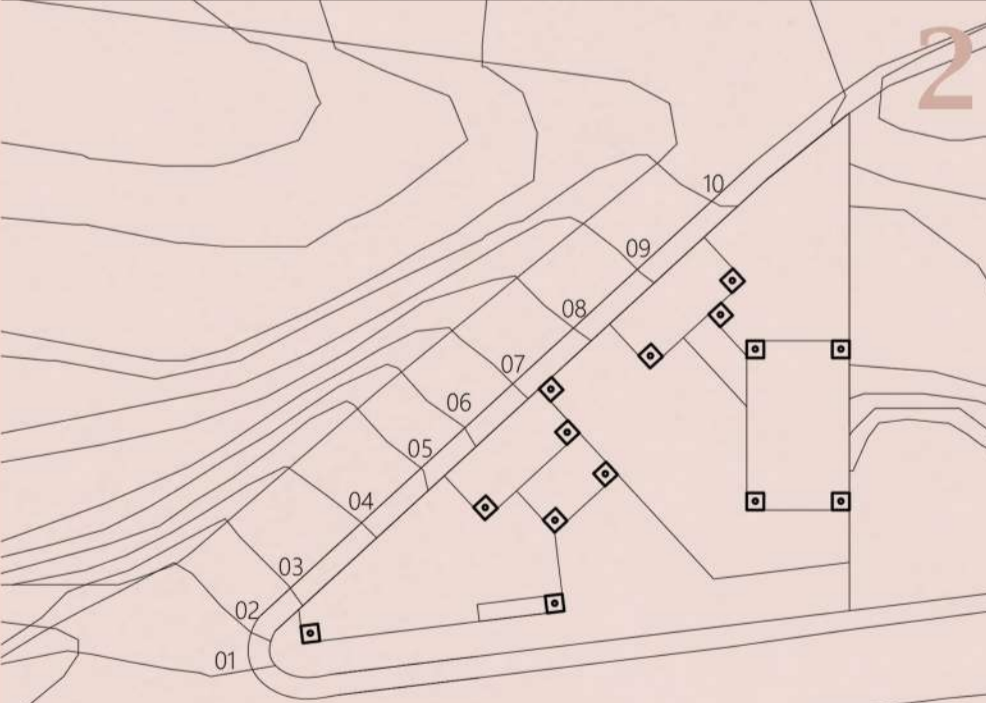
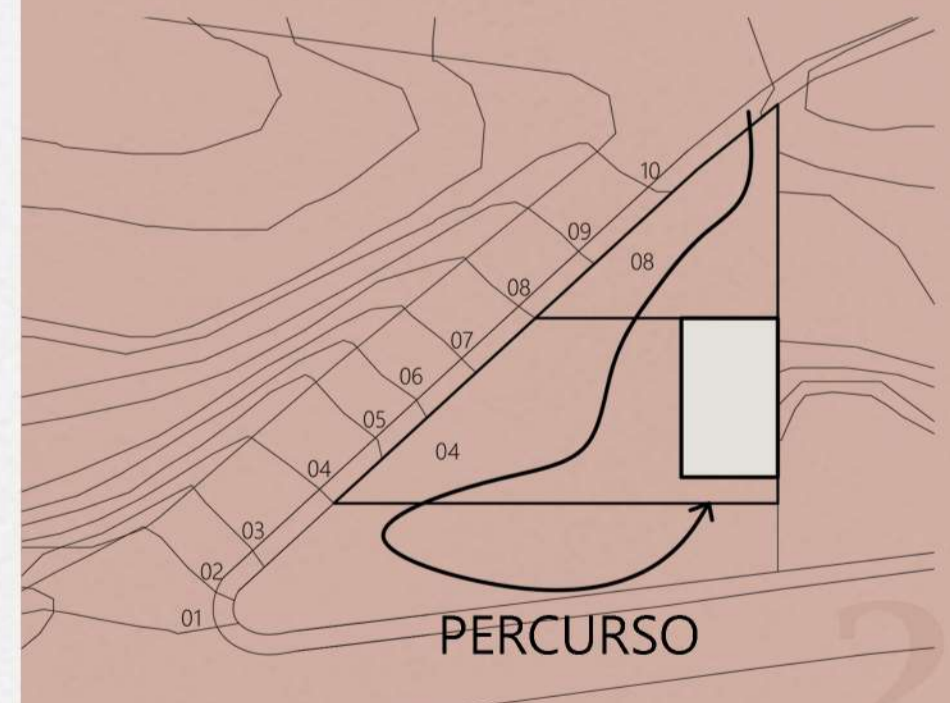
1 EVOLUÇÃO DA FORMA

Como diretriz inicial definiu-se trabalhar com níveis e conectá-los a calçada lateral (nível 4 e 8). Por causa da aproximação com a Fundação Scheffel o acesso principal ficou localizado no ponto alto do terreno, a Sul. Diretamente a este acesso deve estar o setor de exposição pela proximidade.



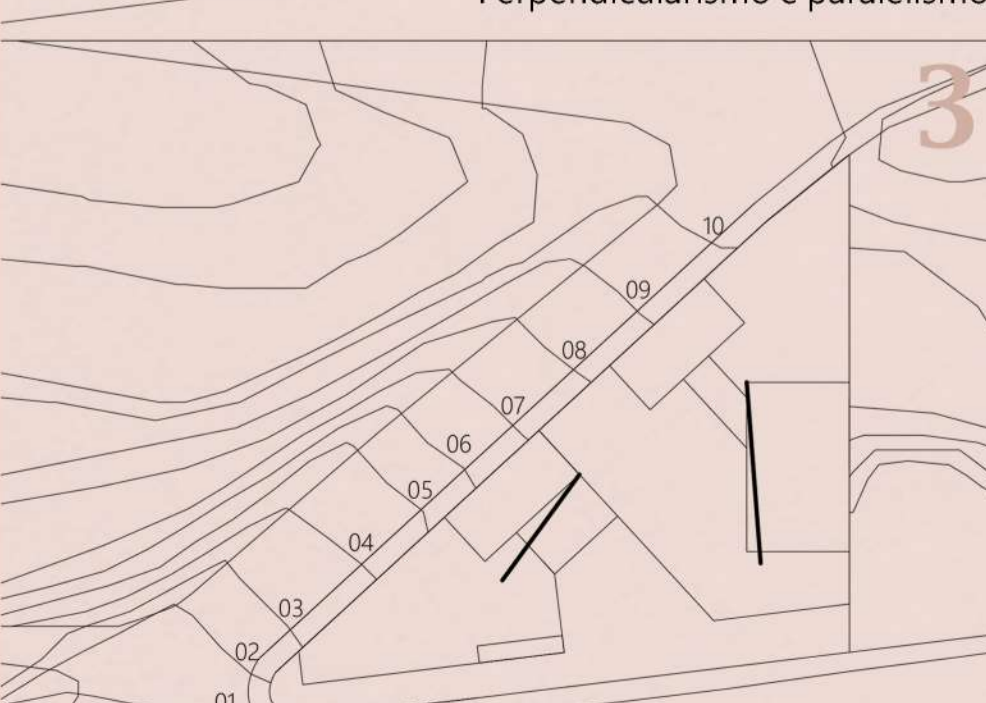
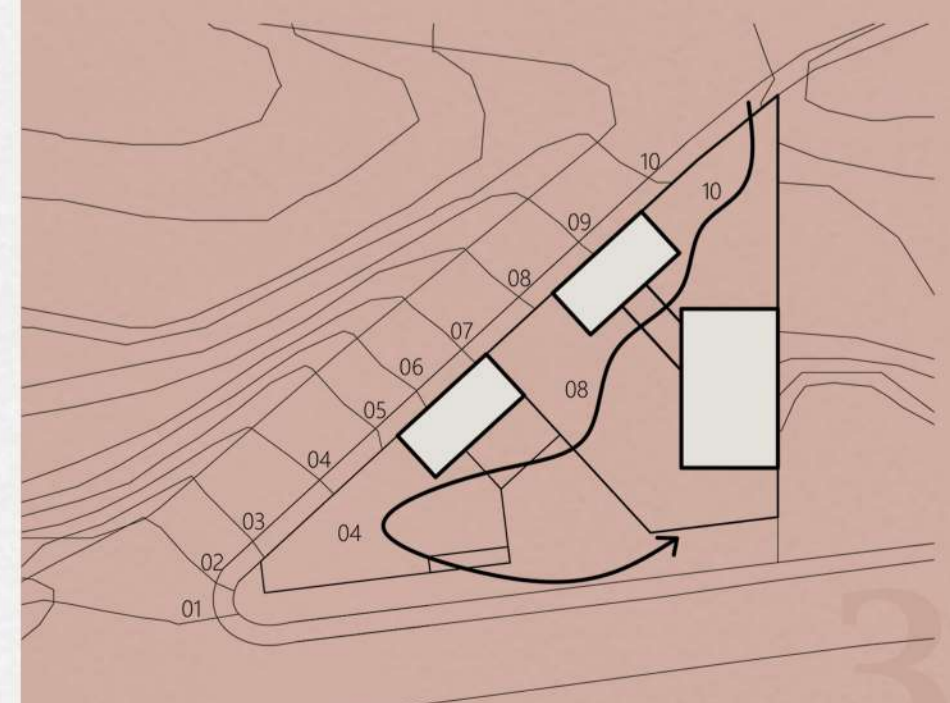
2 EVOLUÇÃO DA FORMA

Para melhor conexão entre pavimentos e o urbano criou-se um percurso externo que será percorrido entre os pavimentos através de escadas, conectando as pessoas e distribuindo atividades urbanas para a sociedade.



3 EVOLUÇÃO DA FORMA

Em conformidade com o percurso definido, adicionei os volumes das edificações a partir do zoneamento, criando assim os volumes da exposição, café e eventos. Esses volumes foram distribuídos de forma a manter um espaço central aberto para uso público. Por último conformei os patamares a partir dos alinhamentos configurando assim as escadas externas.

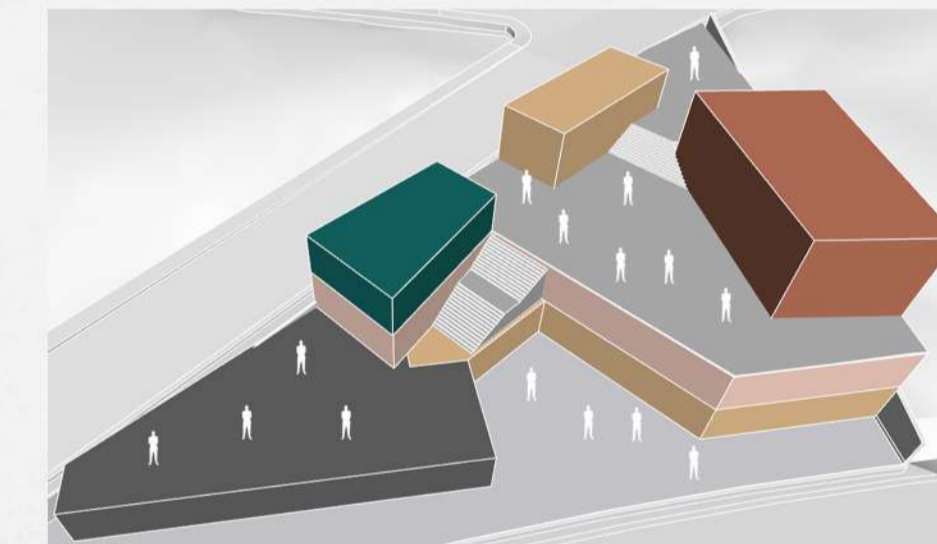


ZONEAMENTO

Os setores da edificação foram distribuídos a partir de algumas diretrizes:

3º PAVIMENTO

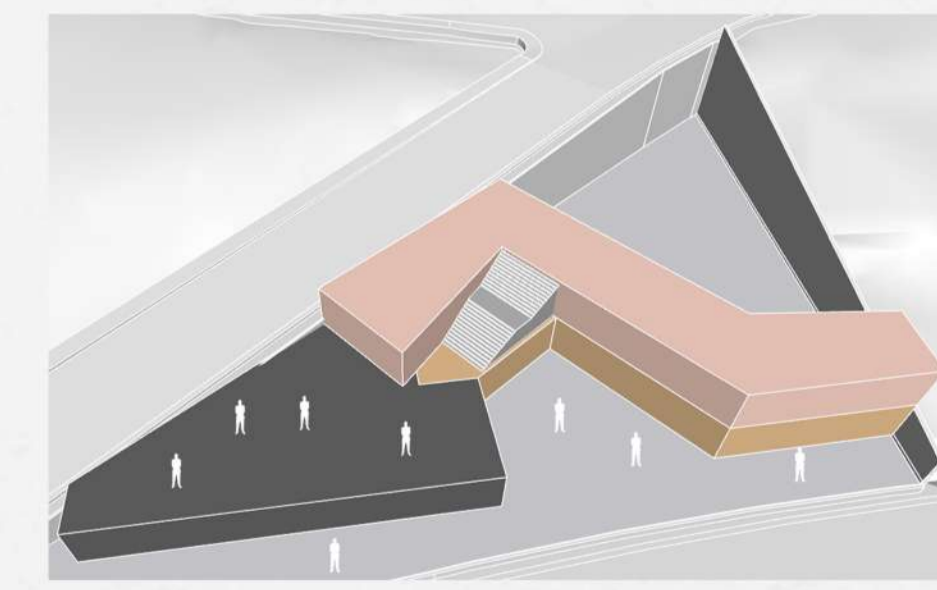
Próximo ao acesso principal deve-se posicionar o setor da exposição, direcionando o visitante a conhecer as obras (nível 10). Neste pavimento (nível 8) há o café-bistrô e o setor de feiras para compor as atividades junto com o núcleo público do pavimento. Assim, o café compõe uma edificação autônoma com acesso próprio.



3º PAVIMENTO

2º PAVIMENTO

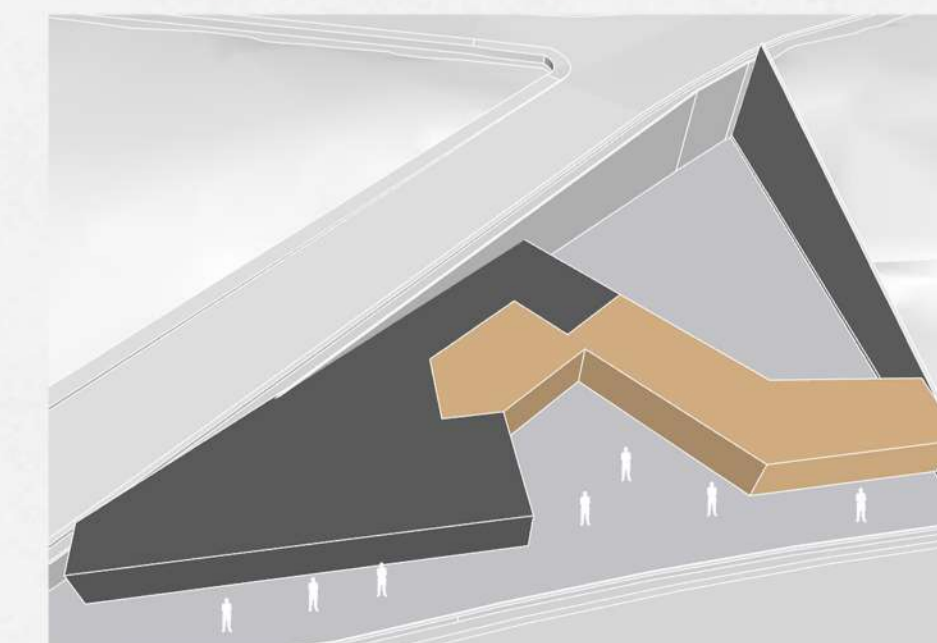
No segundo pavimento está o setor educacional, com acesso próprio pela calçada lateral (nível 4). As salas de aula ficam orientadas para norte e nordeste, recebendo uma boa iluminação.



2º PAVIMENTO

TÉRREO

Voltado para a Av. Vitor Hugo Kunz fica o acesso secundário e o setor de apoio como serviço e funcionários, já que esta rua faz parte da rota de ônibus municipais, o que facilita o acesso. As lojas também ficam voltadas para a avenida já que esta possui um grande fluxo urbano, privilegiando as vitrines.



TÉRREO



PRÊMIO IAB RS 2020
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4